

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS (CESP)
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DIGITAL

VINÍCIUS GONÇALVES SILVA

**O CURSO SUPERIOR DE DESIGN DIGITAL EM PARINTINS: UMA
PROPOSTA FORMATIVA**

PARINTINS-AM

2025

VINÍCIUS GONÇALVES SILVA

**O CURSO SUPERIOR DE DESIGN DIGITAL EM PARINTINS: UMA
PROPOSTA FORMATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Universidade do Estado do Amazonas – UEA como requisito obrigatório para obtenção do título de graduado em Tecnologia em Design Digital.

Orientadora: Prof^a. Ma. Sandra Emília Cruz da Costa.

PARINTINS-AM

2025

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

S586c	<p>Silva, Vinicius Gonçalves</p> <p>O CURSO SUPERIOR DE DESIGN DIGITAL EM PARINTINS : UMA PROPOSTA FORMATIVA / Vinicius Gonçalves Silva . Manaus : [s.n], 2025. 54 f. : ; 21,0 cm.</p> <p>TCC - Graduação Superior de Tecnologia em Design Digital- Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2025. Inclui Bibliografia. Inclui Apêndice. Orientador: Costa, Sandra Emilia Cruz.</p> <p>1. Design Digital. 2. Formação Superior. 3. Profissionalização. 4. Inclusão Digital. I. Costa, Sandra Emilia Cruz (Orient.) II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Título</p> <p style="text-align: right;">CDU(1997)7.05</p>
-------	---

VINÍCIUS GONÇALVES SILVA

**O CURSO SUPERIOR DE DESIGN DIGITAL EM PARINTINS: UMA
PROPOSTA FORMATIVA**

APROVADO EM: 17/01/2025

BANCA EXAMINADORA



Profa. Ma. Sandra Emília Costa
Orientadora



Elton Márcio da Silva Santos
Prof. Doutor em Ciências
UEA

Prof. Dr. Elton Márcio da Silva Santos



Documento assinado digitalmente
FRANCISCA KEILA DE FREITAS AMOEDO
Data: 27/01/2025 14:01:49-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Francisca Keila de Freitas Amoedo

AGRADECIMENTOS

Ao concluir este trabalho, gostaria de manifestar minha profunda gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para que este projeto se tornasse realidade. Primeiramente, agradeço aos meus pais, pelo carinho, apoio incondicional e por acreditarem no meu potencial. Sua confiança e encorajamento foram fundamentais durante toda minha jornada acadêmica. Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo suporte emocional e motivação nos momentos em que eu mais precisei. A vocês, minha sincera gratidão. À minha orientadora, Sandra Emília Costa, por sua paciência, orientação e por compartilhar seu vasto conhecimento, ajudando-me a aprimorar este trabalho. Sua dedicação foi essencial para o desenvolvimento desta pesquisa. Aos professores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que contribuíram significativamente para minha formação acadêmica, ao Projeto OCARA e a empresa Samsung pelo financiamento deste curso. Agradeço especialmente aos que me inspiraram a seguir este caminho e a desenvolver uma paixão pelo conhecimento. Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste trabalho, seja com palavras de incentivo, sugestões valiosas ou mesmo com um simples gesto de apoio. A todos vocês, meu muito obrigado!

RESUMO

Este trabalho aborda a relevância do curso de graduação em Design Digital para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da cidade de Parintins, no Amazonas. A pesquisa destaca como a formação de profissionais capacitados em design digital pode impulsionar a economia local, promover a inclusão digital e valorizar as tradições culturais da região. O curso de Design Digital oferece habilidades essenciais em tecnologia, criatividade e comunicação visual, permitindo que os graduados contribuam de maneira significativa para diversas indústrias, incluindo publicidade, mídia, educação e turismo. Em Parintins, uma cidade conhecida por seu rico patrimônio cultural e pelo tradicional Festival Folclórico, a presença de designers digitais qualificados pode potencializar a divulgação e preservação das manifestações culturais locais. Além disso, a introdução do curso contribui para a inserção de jovens no mercado de trabalho, reduzindo o êxodo de talentos para outras regiões e fortalecendo a economia local. A pesquisa evidencia ainda a importância de parcerias entre instituições de ensino, governos e empresas para o sucesso do programa educacional. Em suma, o curso de Design Digital não apenas atende às demandas contemporâneas do mercado, mas também desempenha um papel vital na valorização e promoção da cultura de Parintins, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Palavras-chave: Design Digital. Formação Superior. Profissionalização. Inclusão Digital.

ABSTRACT

This work addresses the relevance of the undergraduate course in Digital Design for the socioeconomic and cultural development of the city of Parintins, in Amazonas. The research highlights how the training of professionals trained in digital design can boost the local economy, promote digital inclusion and value the cultural traditions of the region. The Digital Design course offers essential skills in technology, creativity and visual communication, enabling graduates to contribute in a significant way to a range of industries, including advertising, media, education and tourism. In Parintins, a city known for its rich cultural heritage and the traditional Folklore Festival, the presence of qualified digital designers can enhance the dissemination and preservation of local cultural manifestations. In addition, the introduction of the course contributes to the insertion of young people in the labor market, reducing the exodus of talent to other regions and strengthening the local economy. The survey also highlights the importance of partnerships between educational institutions, governments and companies for the success of the educational program. In short, the Digital Design course not only meets the contemporary demands of the market, but also plays a vital role in valuing and promoting the culture of Parintins, contributing to sustainable and inclusive development.

Key-words: Digital Design. Parintins Culture. Higher Education. Digital Inclusion.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO I - DESIGN DIGITAL: formação acadêmica.....	12
1.1 Origem dos Cursos Superiores em Design Digital	11
1.2 Curso Superior em Design Digital: aspectos da formação acadêmica...	14
1.3 Cursos existentes no estado do Amazonas	232
CAPÍTULO II - CURSO EM DESIGN DIGITAL EM PARINTINS	27
2.1 Centro de Estudos Superiores de Parintins.....	26
2.2 Projeto OCARA.....	27
2.3 Curso Superior de Tecnologia em Design Digital.....	28
CAPÍTULO III - MERCADO DE TRABALHO.....	33
3.1 Pesquisa de Campo.....	32
3.2 Perspectiva de mercado.....	36
3.3 Perspectivas de Carreira.....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
Referências	44
Apêndice.....	46

INTRODUÇÃO

A revolução digital e a crescente integração da tecnologia em todos os aspectos da sociedade moderna têm transformado significativamente as formas de comunicação, produção e interação social. Nesse cenário, o Design Digital emerge como uma área essencial, combinando criatividade e tecnologia para desenvolver soluções inovadoras que atendem às demandas contemporâneas. Na cidade de Parintins, localizada no estado do Amazonas, essa transformação digital assume um papel crucial não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também para a preservação e promoção do rico patrimônio cultural local.

Em relação ao âmbito econômico, a formação em design digital tem a possibilidade de capacitar a população a criar *startups* e pequenas empresas, aumentando a competitividade e diversificando a economia. Empresas locais podem modernizar suas práticas, adotando o marketing digital e a automação de processos, além de promover o turismo digital através de plataformas online.

No contexto cultural, a tecnologia digital permite a documentação detalhada e duradoura das tradições culturais, como o Festival Folclórico de Parintins, promovendo a cultura local a um público global. Ferramentas como realidade aumentada e realidade virtual criam experiências imersivas que aumentam o engajamento e a compreensão cultural. Programas educativos online contribuem para a conscientização e valorização da cultura entre os jovens. A integração de tecnologias digitais representa um caminho promissor para o desenvolvimento sustentável e culturalmente enriquecedor de Parintins.

Por isto, propomos este trabalho com o objetivo de analisar a importância do curso de graduação em Design Digital, sobretudo, para Parintins, por considerarmos seus impactos no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região. A formação de profissionais qualificados em design digital oferece habilidades essenciais em áreas como tecnologia, criatividade e comunicação visual, capacitando-os a contribuir significativamente para diversos setores, incluindo publicidade, mídia, educação e turismo. Essas competências são particularmente relevantes para Parintins, uma cidade renomada por seu tradicional Festival Folclórico, que atrai turistas e promove a cultura local.

A valorização das tradições culturais de Parintins através do design digital é outro aspecto crucial deste estudo. A digitalização e disseminação das manifestações culturais locais, como o Festival Folclórico, podem ser potencializadas por profissionais formados no curso de Design Digital a partir de estratégias que buscam a valorização da cultura local. Isso não só preserva a herança cultural, mas também amplia seu alcance, atraindo um público mais diversificado e engajado. Além disso, o uso de tecnologias digitais pode enriquecer a experiência do festival, criando formas de interação e engajamento com o público. Como por exemplo a criação.

Atualmente, a cidade de Parintins está contemplada com um curso superior de tecnologia em Design Digital, trata-se de um curso temporário que só foi possível por meio da parceria entre a Universidade do Estado do Amazonas e da Empresa Samsung. Ao final do curso, estima-se que em Parintins possa fomentar o crescimento econômico ao promover a criação de novas oportunidades de emprego e negócios, especialmente no setor de tecnologia e comunicação. Além disso, a formação em nível superior em design digital e a capacitação de jovens talentos locais podem reduzir o êxodo de profissionais para outras regiões, fortalecendo a economia local e promovendo a inclusão digital.

Por meio da pesquisa de campo, foi realizado um levantamento das instituições de ensino superior públicas e privadas, onde foi possível constatar que somente a Universidade do Estado do Amazonas oferece um curso voltado a formação de profissionais na área de design digital em Parintins. Assim, trataremos neste estudo sobre esses aspectos de formação e necessidade de mais cursos voltados para a área de design.

Metodologicamente, este trabalho se baseia em uma revisão bibliográfica abrangente, em pesquisas anteriores e em estudo como o de Escorel (2000); também em análise de dados econômicos e sociais da região realizados através de pesquisa de campo, com observações diretas e entrevistas. As entrevistas foram com coordenadores das instituições de ensino superior local, um estudante de designer que atua na área e estudos comparativos com outras regiões que implementaram programas semelhantes. Dessa forma, pretende-se fornecer uma visão aprofundada sobre como a educação superior em Design Digital pode atuar como um catalisador para o desenvolvimento integral de Parintins. Além de evidenciar a importância do curso, este estudo visa contribuir para a formulação de políticas públicas e iniciativas

educacionais que promovam o fortalecimento da região e a inclusão de jovens talentos no mercado de trabalho.

Ademais, a pesquisa busca compreender os desafios e oportunidades específicos enfrentados pela implementação definitiva de um curso superior de Design Digital em um contexto regional como Parintins. Para isto, desenvolvemos este trabalho escrito em três capítulos. O primeiro trata de uma introdução ao design digital, abordando sua evolução, importância e impacto no mundo contemporâneo. Explorando a formação acadêmica de forma geral, enfatizando como o ensino superior molda a prática profissional na área. No segundo capítulo, está voltado para o curso de design digital em Parintins, apresentando o contexto local, a estrutura curricular e os desafios enfrentados pelos alunos e professores. Por fim, o terceiro capítulo trata do mercado de trabalho na área de design digital, discutindo as oportunidades e as demandas dessa profissão. São analisadas as tendências atuais, as diferentes áreas de atuação e as perspectivas de carreira para os formados, além das habilidades mais valorizadas pelas empresas. A relação entre a formação acadêmica e as exigências do mercado é um tema central, refletindo sobre como os cursos de design digital preparam os alunos para o ambiente profissional em constante mudança.

Considerando as particularidades socioeconômicas e culturais da região, é essencial avaliar como a formação em design digital pode ser adaptada para atender às necessidades locais e maximizar seu impacto positivo. Neste contexto, o estudo também aborda a importância de recursos e infraestruturas adequadas para a implementação do curso, incluindo laboratórios de informática bem equipados, acesso a tecnologias de ponta e parcerias estratégicas com empresas e instituições de renome. A formação de um corpo docente qualificado, com experiência prática e acadêmica na área de design digital, é outro fator crucial para garantir a qualidade do ensino e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho

CAPÍTULO I - DESIGN DIGITAL: formação acadêmica

Neste capítulo veremos a origem do curso de design digital, destacando as primeiras instituições a oferecer o curso no Brasil, os aspectos que compõe o curso de Design Digital e por fim, mostrar os cursos voltados para a área de Design Digital em Parintins.

1.1 Origem dos Cursos Superiores em Design Digital

O surgimento do Design ocorreu na Europa em meados do século XIX a partir das necessidades que a sociedade industrial teve de criar mecanismos que pudessem dar nexos ao novo modo de produção de objetos e informações e, dessa maneira, surge o designer que trabalha no projeto industrial e passa a controlar o processo que vai da concepção do produto ao seu uso (ESCOREL, 2000).

O surgimento dos cursos superiores em Design Digital está intrinsecamente ligado ao rápido avanço das tecnologias da informação e comunicação e a crescente demanda por profissionais capacitados para atuar em um mercado cada vez mais digital. A necessidade de uma formação especializada começou a se manifestar nas últimas décadas do século XX, quando as tecnologias digitais começaram a transformar significativamente a forma como o design era concebido e aplicado. O conceito de Design reflete o desenvolvimento de uma prática metódica e sistemática em que os representantes da área investiram e investem continuamente no seu aprimoramento (ESCOREL, 2000).

Nos anos 1990, com a popularização da internet e a explosão do uso de computadores pessoais, houve um crescimento exponencial na demanda por websites, aplicativos e outros produtos digitais. Essa demanda criou a necessidade de uma educação formal e estruturada em design digital. Com mais pessoas conectadas e utilizando a tecnologia no dia a dia, tornou-se essencial criar interfaces que fossem ao mesmo tempo atraentes e funcionais.

Essa transformação digital impulsionou a necessidade de profissionais capacitados em design digital, levando à criação de cursos de ensino superior específicos nessa área. A educação formal em design digital passou a ser essencial, combinando teorias do design gráfico com habilidades práticas em desenvolvimento web e criação de interfaces de usuário. Instituições de ensino começaram a oferecer

programas voltados para atender essa demanda, preparando os alunos para um mercado em rápida evolução. O estudo sobre a produção e a formação do campo de trabalho na área do design é iniciado a partir da Revolução Industrial (BASTOS, 2014).

A combinação de teoria e prática nesses cursos proporcionou uma formação abrangente, permitindo que os profissionais pudessem criar soluções digitais inovadoras e eficazes, atendendo às necessidades de um mundo cada vez mais digitalizado.

As primeiras instituições de ensino a oferecerem cursos de design digital surgiram, majoritariamente, nos Estados Unidos e na Europa, onde as universidades começaram a incorporar disciplinas relacionadas ao design para a web, multimídia e animação em seus currículos de design gráfico e artes visuais.

Já na década de 2000 houve um aumento significativo dos cursos de design digital. Em resposta, criaram programas de graduação que combinavam aspectos técnicos do design com teoria do design, usabilidade e experiência do usuário. O avanço dos softwares de design, como Adobe Photoshop e Illustrator, também contribuiu para essa demanda, exigindo formação específica. Além disso, o mercado de trabalho valorizou cada vez mais esses profissionais, incentivando as instituições de ensino a oferecer cursos especializados.

Durante este período, o campo do design digital se diversificou, abrangendo subcampos como design de interfaces, design de jogos, animação digital e design de interação. Essa diversificação foi impulsionada pela demanda do mercado e pelos avanços tecnológicos. As universidades e faculdades responderam a essa evolução oferecendo tanto cursos de graduação quanto programas de pós-graduação especializados. As universidades e faculdades reagiram a essa demanda de forma estratégica, estruturando seus cursos para oferecer uma formação abrangente que integra teoria e prática.

Os programas de graduação proporcionam uma base sólida em conceitos fundamentais, enquanto os programas de pós-graduação permitem uma especialização mais profunda, alinhada às necessidades específicas do mercado. Além disso, a diversidade e a sofisticação do design digital refletem sua importância contemporânea, visto que ele abrange desde o design de interfaces de usuário e experiência de usuário até animação, realidade virtual e aumentada, entre outros

campos. As instituições acadêmicas, cientes da importância de formar profissionais versáteis e altamente qualificados, adaptaram seus currículos para incluir disciplinas que cobrem esses diversos aspectos, preparando os alunos para um mercado de trabalho dinâmico e em constante evolução.

Por exemplo, muitos cursos agora incluem módulos sobre novas tecnologias, metodologias ágeis, e habilidades de comunicação e colaboração, que são cruciais para o trabalho em equipe em ambientes de design. Essas mudanças garantem que os graduados estejam não apenas preparados para as demandas atuais, mas também sejam capazes de se adaptar às futuras transformações do campo.

Em suma, as instituições de ensino superior desempenham um papel crucial na formação de designers digitais aptos a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da era moderna, contribuindo assim para o avanço contínuo da profissão.

A partir da década de 2010, os cursos superiores em design digital se consolidaram como uma parte essencial do currículo de muitas universidades. O advento de tecnologias emergentes como realidade aumentada, realidade virtual e inteligência artificial começou a ser integrado aos programas acadêmicos, preparando os estudantes para enfrentar os desafios de um mercado em constante evolução. As universidades também começaram a adotar abordagens interdisciplinares, combinando design digital com outras áreas de estudo, como ciência da computação, psicologia, e estudos culturais, para proporcionar uma formação mais holística e abrangente.

As primeiras instituições brasileiras a ofertarem cursos superiores de Design Digital foram aquelas que já ofereciam programas de design gráfico e desenho industrial. A Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), hoje parte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), foi uma das pioneiras, fundada em 1963. Outras instituições importantes incluem a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Universidade Anhembi Morumbi, que também começaram a oferecer cursos de design digital a partir dos anos 2000.

Entre 2010 e a atualidade, houve um crescimento significativo na oferta de cursos de Design Digital no Brasil. Universidades como a Universidade de São Paulo (USP), a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) se destacaram ao expandir seus currículos para incluir disciplinas focadas em design digital, animação digital e desenvolvimento web.

Esses cursos foram desenvolvidos para atender à crescente demanda por profissionais especializados em criar e gerenciar conteúdos digitais, interfaces de usuário e experiências interativas, proporcionando uma formação abrangente que combina teoria e prática em design digital.

Os cursos superiores em design digital têm desempenhado um papel crucial na formação de profissionais capazes de criar soluções inovadoras e eficientes para um mundo cada vez mais digitalizado. Esses programas não só equipam os alunos com as habilidades técnicas necessárias, mas também fomentam a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas complexos.

Com a contínua evolução da tecnologia e a crescente importância do design digital em diversas indústrias, a expectativa é que os cursos superiores nessa área continuem a se expandir e a inovar, incorporando novas tecnologias e metodologias para se manterem na vanguarda da educação e da prática profissional.

Este panorama oferece uma visão detalhada de como os cursos superiores em design digital evoluíram para atender às necessidades de um mercado em constante transformação, garantindo que os graduados estejam preparados para liderar e inovar em suas respectivas áreas.

1.2 Curso Superior em Design Digital: aspectos da formação acadêmica

Como apontam Ferreira, Fernandes, Pires e Farias (2021), o Design Digital como área de formação acadêmica relativamente recente, surgiu em resposta às rápidas mudanças tecnológicas e à crescente demanda por habilidades digitais em diversas indústrias. Como área de estudo, o design digital abrange uma ampla gama de práticas e teorias que envolvem a criação, gestão e avaliação de conteúdo e experiências digitais. O curso é pensado de maneira que o egresso seja o profissional que atua na concepção, desenvolvimento e execução de projetos e sistemas que envolvam informações digitais e visuais.

Segundo o Ministério da Educação (2024), no Brasil, existem 316 instituições públicas de ensino superior. Algumas das principais instituições que se destacam na área de formação em Design Digital são:

- Universidade de São Paulo (USP): Reconhecida pela qualidade de ensino e pela sua abrangência em diversas áreas do design;
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): Oferece um programa robusto em design com ênfase em inovação e tecnologia;
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): Conhecida por sua forte pesquisa e desenvolvimento em design digital;
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE): Destaca-se pela integração de design com tecnologias emergentes;
- Universidade Federal do Paraná (UFPR): Oferece um currículo moderno e focado em tendências atuais do design digital.

a) Estrutura Curricular

Os cursos de design digital em instituições acadêmicas geralmente incluem uma combinação de disciplinas teóricas e práticas. A Universidade de Araraquara (UNIARA) localizada em São Paulo e a Universidade Anhembi Morumbi (UAM) também localizada em São Paulo, oferecem o curso de design digital, e na sua grade curricular abordam tópicos como:

- Atividade de Extensão: Projeto Integrador I;
- Comportamento do Consumidor;
- Cultura Digital;
- Cultura e Sociedade;
- Direitos Humanos;
- Empreendedorismo;
- Ergonomia;
- Gestão de Projetos;
- Meio Ambiente;
- Sustentabilidade e Qualidade de Vida;
- Vetorização de Imagem;
- Atividade de Extensão: Projeto Integrador II;
- Comunicação e Expressão;
- Design Thinking;
- Diversidade e Relações Étnicas Raciais;
- Estudo da Cor, Forma e Harmonia;

- Ética e Cidadania;
- Linguagem Meios e Significados;
- Marketing: Conceitos e Fundamentos;
- Projeto de Identidade Visual;
- Tópicos de Pesquisa Científica;
- Atividade de Extensão: Projeto Integrador III;
- Banco de Dados I;
- História da Arte I;
- Manipulação de Imagem;
- Modelagem 3D I;
- Plástica I;
- Programação Web: Front-End I;
- Redação e Hipertexto;
- Roteirização e Storyboard
- Técnicas de Desenho: Perspectiva;
- Teorias da Comunicação;
- Atividade de Extensão: Projeto Integrador IV;
- Banco de Dados II;
- História da Arte II;
- Marketing Digital;
- Modelagem 3D II;
- Narrativas Audiovisuais;
- Plano de Negócios;
- Plástica II;
- Programação Web: Front-End II;
- Técnicas de Desenho: Objeto;
- Animação;
- Atividade de Extensão: Projeto Integrador V;
- Desenho Digital;
- Design de Embalagem;
- Design de Interação
- Fotografia;
- História do Design I;
- Plástica III;
- Programação Web: Back-End I;
- Soundesign;
- Técnicas de Desenho: Figura Humana;
- Análise e Representação da Forma;
- Atividade de Extensão: Projeto Integrador VI;
- Design Gráfico;
- História da Técnica e da Tecnologia;
- História do Design II;
- Plástica IV;
- Produção de Vídeo;
- Programação Web: Back-End II;
- Projeto Experimental;
- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A formação de um estudante em Design Digital é cuidadosamente estruturada para desenvolver uma combinação de conhecimentos teóricos e práticos. Inicialmente, os alunos aprendem sobre a história da arte e do design, além de técnicas fundamentais de desenho e modelagem tridimensional. Esses conhecimentos são essenciais para formar uma base sólida e entender o contexto das suas criações. À medida que avançam no curso, os estudantes se envolvem com disciplinas práticas como design de interfaces web, experiência do usuário e interfaces de usuário.

Essas áreas são cruciais para criar produtos digitais funcionais e atraentes. A animação digital e a realidade virtual permitem explorar novas formas de narrativa e interatividade, preparando os alunos para as tecnologias emergentes. Além disso, disciplinas optativas como fotografia, cinema e animação, realidade aumentada e design de jogos ampliam o repertório criativo dos estudantes, tornando-os mais versáteis e prontos para diferentes contextos de design.

b) Métodos de Ensino

O ensino de design digital combina métodos tradicionais de sala de aula com abordagens práticas, criando uma experiência de aprendizado rica e multifacetada. Os métodos tradicionais de sala de aula, como palestras, leitura de textos acadêmicos e discussão em grupo, fornecem uma base teórica sólida. Esses métodos ajudam os alunos a entender os conceitos fundamentais do design, como teoria das cores, tipografia, e princípios de composição. Esse conhecimento teórico é essencial para que os alunos possam desenvolver um senso crítico e uma compreensão profunda dos elementos que compõem um bom design.

Em complemento a isso, as abordagens práticas desempenham um papel crucial. Através de workshops, laboratórios e projetos práticos, os alunos têm a oportunidade de aplicar o que aprenderam na teoria. Esse aprendizado prático é fundamental para o desenvolvimento de habilidades técnicas, como o uso de software de design (por exemplo, Adobe Photoshop, Illustrator e ferramentas de prototipagem como Figma) e a criação de projetos de design reais. A familiarização com essas ferramentas é crucial para que os futuros designers possam criar soluções visuais inovadoras e eficazes.

Além disso, a combinação dessas abordagens permite que os alunos desenvolvam um equilíbrio entre teoria e prática. Eles não apenas adquirem conhecimento técnico, mas também aprendem a aplicá-lo de maneira criativa e eficiente. Esse equilíbrio é crucial para formar designers que não são apenas tecnicamente competentes, mas também capazes de inovar e adaptar-se às constantes mudanças do mercado. Em um ambiente de aprendizado diversificado e dinâmico, os estudantes podem experimentar, falhar e aprender com seus erros, o que é uma parte vital do processo de design.

Portanto, a educação em design digital é rica e diversificada, proporcionando aos alunos uma ampla gama de habilidades e conhecimentos. A combinação de métodos tradicionais e práticos não só prepara os estudantes para o mercado de trabalho, mas também os capacita a inovar e liderar em suas futuras carreiras. Isso cria um aprendizado profundo e significativo que vai além da sala de aula e se aplica a contextos do mundo real.

Oficinas e projetos colaborativos são outras abordagens práticas utilizadas no ensino de design digital. Nessas atividades, os alunos são incentivados a trabalhar em equipe, compartilhando ideias e solucionando problemas de design de maneira conjunta. O trabalho em equipe em oficinas de design digital é essencial. Ele ajuda os alunos a melhorar suas habilidades de comunicação, aprender a resolver conflitos e desenvolver soluções criativas. Aqui estão alguns métodos eficazes:

- Brainstorming em grupo: Estimula a inovação e a troca de ideias;
- Feedback colaborativo: Ajuda os alunos a aprimorar seus trabalhos através de críticas construtivas;
- Projetos interdisciplinares: Integram várias áreas do design, proporcionando uma visão mais ampla e rica;
- Ferramentas colaborativas online: Facilita a comunicação e o trabalho em equipe, especialmente em contextos remotos.

Além disso, essas atividades incentivam a colaboração, o que é crucial para desenvolver a capacidade de trabalhar bem com os outros. Esse tipo de experiência é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em grupo, que são altamente valorizadas no mercado de trabalho.

A participação em projetos práticos permite que os alunos apliquem teorias e técnicas aprendidas em sala de aula em contextos reais. Isso não apenas proporciona uma experiência valiosa, mas também resulta em trabalhos concretos que podem ser incluídos no portfólio dos alunos, aumentando suas chances de emprego.

c) Preparação para o Mercado de Trabalho

Trabalhar em equipe durante oficinas e projetos colaborativos ajuda os alunos a construir uma rede de contatos com colegas e professores, o que pode ser útil para futuras oportunidades de carreira. Além disso, essas atividades simulam o ambiente de trabalho profissional, preparando os alunos para a dinâmica e expectativas do mercado de trabalho. Em resumo, essas experiências práticas são essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para serem profissionais competentes e bem-sucedidos no campo do design digital.

Muitas vezes, os programas de design digital também incluem estágios e parcerias com a indústria. Essas oportunidades proporcionam aos alunos experiências práticas em ambientes profissionais reais, permitindo que eles apliquem o que aprenderam em sala de aula em situações do dia a dia. Além disso, os estágios e parcerias facilitam o *networking*, ajudando os alunos a estabelecerem conexões importantes que podem beneficiar suas futuras carreiras. A combinação de métodos tradicionais e práticos no ensino de design digital garante uma formação completa e alinhada às exigências do mercado atual. Os alunos saem preparados para enfrentar os desafios da profissão com competência técnica, criatividade e habilidades de colaboração.

A área acadêmica de design digital também é marcada por uma intensa atividade de pesquisa. As principais áreas de pesquisa incluem:

- **Interação Humano-Computador:** A Interação Humano-Computador (IHC) é uma área fundamental do design que se concentra em como as pessoas interagem com a tecnologia. Para os estudantes, entender os princípios de IHC é crucial para criar interfaces intuitivas, eficientes e agradáveis. Eles aprendem sobre ergonomia, usabilidade, acessibilidade e a importância de colocar o usuário no centro do processo de design. Com o crescente uso de dispositivos móveis, assistentes virtuais e tecnologias

vestíveis, as habilidades em IHC se tornam ainda mais relevantes para garantir que a tecnologia seja acessível e fácil de usar para todos;

- Realidade Aumentada e Virtual: A Realidade Aumentada (RA) e a Realidade Virtual (RV) estão transformando a maneira como interagimos com o mundo digital. Para os estudantes de design digital, dominar essas tecnologias abre um vasto leque de possibilidades criativas e profissionais. Eles podem criar experiências imersivas para jogos, educação, treinamento, publicidade e muito mais. Aprender sobre RA e RV capacita os estudantes a pensar além das telas tradicionais, explorando novas formas de interação e narrativa que proporcionam aos usuários uma experiência mais envolvente e significativa;

- Inteligência Artificial no Design: A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando o campo do design, proporcionando automação, personalização e novas formas de criação. Para os estudantes, compreender a aplicação da IA no design é essencial para se manterem competitivos e inovadores. Eles aprendem a utilizar ferramentas de IA para análise de dados, geração de conteúdo, otimização de interfaces e criação de experiências personalizadas. A IA no design também promove a eficiência, permitindo que os designers se concentrem nos aspectos mais criativos e estratégicos dos seus projetos, deixando tarefas repetitivas e demoradas para os sistemas automatizados;

- Design Sustentável: O design sustentável é de extrema importância para garantir que os produtos, serviços e experiências criados hoje não prejudiquem o meio ambiente nem comprometam as gerações futuras. Para os estudantes de design digital, aprender sobre design sustentável significa desenvolver uma mentalidade crítica em relação ao consumo de recursos e ao impacto ambiental das suas criações. Eles são preparados para criar soluções que utilizem materiais recicláveis, práticas de produção ecológicas e que promovam um ciclo de vida sustentável. Essa abordagem não apenas contribui para um futuro mais verde, mas também atende à crescente demanda por sustentabilidade no mercado de trabalho atual.

Integrar esses pontos na formação dos estudantes de design digital não apenas amplia suas competências, mas também os prepara para enfrentar os desafios do futuro de maneira inovadora e sustentável. Cada um desses aspectos contribui para a criação de um profissional de design digital mais completo, consciente e preparado para lidar com as constantes mudanças tecnológicas e sociais.

d) Impacto Social e Cultural

O design digital tem um impacto significativo na sociedade, influenciando a maneira como as pessoas interagem com a tecnologia e com o mundo ao seu redor. Como campo de estudo, ele também desempenha um papel crucial na formação de profissionais capacitados para lidar com os desafios tecnológicos e sociais do século XXI.

O design digital como área acadêmica é dinâmico e multifacetado, refletindo as mudanças constantes na tecnologia e nas demandas do mercado. A evolução tecnológica exige currículos atualizados, e a interdisciplinaridade integra conhecimentos de arte, ciência da computação e comunicação. O mercado de trabalho demanda profissionais criativos e inovadores, enquanto a sustentabilidade e ética se tornam cada vez mais importantes. A Interação Humano-Computador (IHC) é crucial para criar interfaces intuitivas.

A combinação de teoria, prática e pesquisa garante que os graduados estejam bem-preparados para inovar e liderar em um mundo cada vez mais digitalizado. Os estudantes de design digital são criativos e inovadores, com habilidades técnicas em softwares de design, programação e criação de conteúdo multimídia. Eles possuem uma forte compreensão dos princípios de usabilidade e experiência do usuário, sempre atualizados com as últimas tendências tecnológicas e capazes de adaptar suas habilidades para diversos contextos e plataformas.

Os estudantes desenvolvem:

- **Criatividade e Inovação:** Capacidade de criar soluções originais para problemas complexos;
- **Habilidades Técnicas:** Proficiência em softwares de design, programação e criação de conteúdo multimídia;

- **Princípios de Usabilidade:** Forte entendimento da usabilidade e experiência do usuário;
- **Atualização Constante:** Mantêm-se atualizados com as últimas tendências tecnológicas;
- **Adaptabilidade:** Aplicam suas habilidades em diversos contextos e plataformas.

O mercado de trabalho para designers digitais é vasto e em constante crescimento, oferecendo oportunidades em agências de publicidade e marketing, empresas de tecnologia, indústria de entretenimento, consultoria e startups. A flexibilidade e a capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares tornam esses profissionais valiosos em praticamente qualquer setor.

A formação em design digital é relevante para a sociedade moderna, pois esses profissionais criam produtos e serviços digitais que melhoram a vida das pessoas e facilitam a interação com a tecnologia. Eles desempenham um papel fundamental na inclusão digital, criando soluções acessíveis e intuitivas para todos os públicos. Além disso, o foco em sustentabilidade e ética no design digital promove práticas responsáveis e conscientes, contribuindo para um futuro mais sustentável. Integrar conhecimentos e habilidades em design sustentável, inteligência artificial, realidade aumentada e virtual, e interação humano-computador prepara os estudantes de design digital para enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação, promovendo inovação, eficiência e responsabilidade social em suas criações. Eles são não apenas profissionais competentes, mas também agentes de mudança que podem fazer a diferença em diversos aspectos da sociedade.

1.3 Cursos existentes no estado do Amazonas

No Amazonas, a oferta de cursos de design digital é diversificada e abrange diferentes níveis de ensino, desde cursos técnicos até graduações e pós-graduações. Instituições como a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o SENAC são pioneiras na oferta de programas de design digital na região.

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) oferece apenas um curso voltado para a área de design digital, que é o Tecnologia em Desenvolvimento de

Jogos Digitais. O curso em questão, oferecido desde março de 2004 em Manaus, é projetado para formar tecnólogos especializados no desenvolvimento de jogos digitais. Ele busca capacitar profissionais tanto na criação quanto na gestão de projetos de jogos, promovendo habilidades críticas e criativas necessárias para enfrentar os desafios do mercado de trabalho na área de jogos digitais (Resolução Nº 33/2014 – CONSUNIV/UEA, de 27/06/2014).

Os cursos de design digital no Amazonas desempenham um papel crucial na transformação econômica e social da região. A formação de profissionais capacitados para atuar no mercado digital não apenas cria oportunidades de emprego, mas também moderniza as práticas empresariais e promove a inovação. Esta análise examina os impactos profundos e multifacetados que a educação em design digital pode ter no contexto amazônico.

A disponibilização de cursos de design digital contribui significativamente para o desenvolvimento de capital humano na região. Profissionais bem-formados em design digital adquirem habilidades técnicas e criativas que são essenciais para atender às demandas do mercado contemporâneo. Esse desenvolvimento de competências fortalece a força de trabalho local, tornando-a mais adaptável e competitiva.

O Sistema Nacional de Aprendizagem Comercial, mais conhecido como SENAC, é uma instituição de ensino brasileira que desempenha um papel fundamental na formação profissional e na capacitação de trabalhadores para o mercado. Fundado em 1946, o SENAC é vinculado ao comércio e atua em diversas áreas, oferecendo cursos e programas que visam preparar os alunos para os desafios do mundo do trabalho.

O SENAC é uma entidade educacional que tem como missão promover a educação profissional, a pesquisa e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho, especialmente no âmbito do comércio, serviços e turismo. Através de uma ampla gama de cursos, o SENAC busca atender às demandas do mercado de trabalho, fornecendo formação técnica e superior para milhões de brasileiros ao longo dos anos.

No Amazonas, o SENAC oferece o curso de Tecnologia em Design Gráfico o curso ocorre de forma EAD, essa graduação oferece uma imersão completa nas

bases do design, abrangendo desde a concepção até a gestão de recursos tecnológicos em mídias físicas e digitais.

Com período de Formação de 2 anos (1.620 horas), a grade curricular inclui disciplinas que abrangem desde a concepção de projetos digitais até a gestão de recursos tecnológicos, que tem como objetivos: Preparar os alunos para atuar no mercado de trabalho com uma formação prática e teórica robusta, enfatizando o empreendedorismo e a economia criativa.

Como um todo, a educação em design digital incentiva a inovação e o empreendedorismo. Alunos desses cursos são frequentemente estimulados a criar soluções criativas e inovadoras, o que pode levar ao surgimento de startups e novos negócios. Este processo de inovação é fundamental para a diversificação e crescimento econômico da região, promovendo um ambiente de negócios dinâmico e resiliente. A modernização das práticas empresariais é outro benefício significativo dos cursos de design digital. Empresas locais que adotam estratégias de design e marketing digital podem melhorar sua competitividade no mercado. A aplicação de técnicas de design de interfaces, experiência do usuário e marketing digital permite que essas empresas alcancem um público maior e aumentem sua eficiência operacional.

A presença de cursos de design digital também pode promover a inclusão digital na região. Ao proporcionar acesso à educação tecnológica, mais indivíduos podem se beneficiar das oportunidades oferecidas pela economia digital. Essa inclusão digital é vital para reduzir desigualdades sociais e econômicas, oferecendo a um maior número de pessoas as ferramentas necessárias para participar ativamente da sociedade contemporânea. Os cursos de design digital têm um impacto positivo na esfera social e cultural. Profissionais treinados em design podem contribuir para projetos sociais e culturais, utilizando suas habilidades para melhorar a comunicação e a expressão artística na região. Este impacto cultural não só enriquece a vida comunitária, mas também fortalece a identidade regional.

A oferta de cursos de design digital no Amazonas tem um impacto significativo no desenvolvimento econômico e social da região. A formação de profissionais capacitados em design digital incentiva o empreendedorismo, levando à criação de startups e empresas focadas no mercado digital. Isso gera novos empregos e dinamiza a economia local. Além disso, empresas que adotam práticas de design

digital modernizam suas operações, melhorando a comunicação com clientes e aumentando a eficiência, o que as torna mais competitivas. Além disso, a integração de tecnologias emergentes, como a Realidade Aumentada (AR), Realidade Virtual (VR) e Inteligência Artificial (IA), no currículo acadêmico garante que os estudantes estejam preparados para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho digital.

O design digital no Amazonas está em constante evolução, com foco na sustentabilidade, acessibilidade e inovação. As instituições acadêmicas continuam a expandir seus currículos e a investir em novas tecnologias para garantir que os estudantes estejam preparados para um futuro digitalizado e interconectado. A parceria entre a UEA e a Samsung, através do projeto Ocara, é um exemplo de como a colaboração entre academia e setor privado pode impulsionar o desenvolvimento regional e preparar os profissionais para um mercado globalizado.

CAPÍTULO II - CURSO EM DESIGN DIGITAL EM PARINTINS

Neste capítulo veremos um breve histórico e contexto acadêmico sobre o Centro de Estudos de Ensino Superior (CESP), citando também o Projeto Ocara e os cursos que compõe e dando ênfase para o Curso Superior de Tecnologia em Design Digital mostrando seus objetivos, grade curricular e perfil do egresso.

2.1 Centro de Estudos Superiores de Parintins

O Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP) é uma unidade acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) localizada em Parintins. O CESP oferece uma variedade de cursos de graduação e pós-graduação, incluindo licenciaturas em áreas como Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Direito.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Design Digital (2023), o CESP foi criado para atender às necessidades educacionais da região, proporcionando formação acadêmica de qualidade e promovendo o desenvolvimento cultural e social de Parintins. A instituição é reconhecida por sua abordagem inclusiva e pelo compromisso com a educação de qualidade, oferecendo programas que atendem às demandas locais e regionais.

O CESP/UEA desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional e social de Parintins. Ao oferecer uma ampla gama de cursos, a instituição contribui para a formação de profissionais qualificados que atendem às necessidades da comunidade local. Além disso, promove a inclusão e a diversidade, garantindo que estudantes de diferentes origens tenham acesso à educação superior. A presença do CESP também fortalece a identidade cultural e histórica de Parintins, ao promover a pesquisa e a preservação do patrimônio local. A instituição colabora com outras entidades educacionais e culturais para enriquecer o cenário educacional da cidade, contribuindo para o seu crescimento e desenvolvimento contínuo.

Através da parceria da UEA com a empresa Samsung, foi possível a aplicação do projeto OCARA no CESP, e com isto, a implementação e desenvolvimento do curso superior de tecnologia em Design Digital. Com ingresso por meio do vestibular, no ano de 2022 o CESP/UEA inicia um curso presencial de graduação em Design Digital. Com uma única turma, o curso, de modalidade tecnológico e com a duração de 3

anos, propôs capacitar os estudantes matriculados a criar produtos digitais inovadores, abrangendo desde a identidade visual até o desenvolvimento de interfaces e animações.

2.2 Projeto OCARA

O projeto Ocara, uma parceria entre a UEA e a Samsung, oferece cursos de capacitação em empreendedorismo digital, incluindo Design Digital, Transformação Digital, Introdução aos Conceitos da Indústria 4.0, Fundamentos do Design Industrial, Cultura e Capacitação Empreendedora, e Estruturação de Novos Negócios. Esses cursos são voltados para acadêmicos e profissionais da região, com o objetivo de promover a inclusão tecnológica e o desenvolvimento econômico local:

- **Transformação Digital:** Este curso abrange a aplicação de tecnologias digitais em diferentes setores para otimizar processos, melhorar a eficiência e criar modelos de negócios. Ele prepara os participantes para entender e implementar a transformação digital nas empresas, promovendo inovação e competitividade.
- **Introdução aos Conceitos da Indústria 4.0:** Este curso explora os princípios e tecnologias da Indústria 4.0, incluindo Internet das Coisas, inteligência artificial (IA), automação e big data. Ele capacita os participantes a entender e utilizar essas tecnologias para aprimorar processos industriais e criar soluções inovadoras.
- **Design Digital:** Este curso aborda os conceitos e técnicas de design digital, incluindo a criação de interfaces de usuário (UI) e experiências de usuário (UX), design gráfico e web design. Ele prepara os participantes para criar produtos e serviços digitais visualmente atraentes e funcionais.
- **Fundamentos do Design Industrial:** Este curso cobre os princípios e práticas do design industrial, focando na criação e desenvolvimento de produtos físicos. Ele ensina aos participantes como combinar estética, funcionalidade e ergonomia para criar produtos inovadores e eficientes.
- **Cultura e Capacitação Empreendedora:** Este curso promove o espírito empreendedor e fornece as habilidades necessárias para iniciar e gerenciar

novos negócios. Ele aborda temas como planejamento estratégico, gestão financeira, marketing e inovação, preparando os participantes para enfrentar os desafios do empreendedorismo.

- **Estruturação de Novos Negócios:** Este curso foca na criação e desenvolvimento de novos negócios, desde a concepção da ideia até a implementação. Ele ensina aos participantes como identificar oportunidades de mercado, elaborar planos de negócios, captar recursos e lançar produtos ou serviços com sucesso.

Em síntese, os cursos de design digital ofertados pelo projeto são uma resposta estratégica às demandas do mercado de trabalho digital, promovendo a inclusão tecnológica e o desenvolvimento econômico da região. O projeto oferece cursos de capacitação em áreas estratégicas do design digital e do empreendedorismo, buscando fomentar a criação de novos negócios e promover a inclusão tecnológica na região.

2.3 Curso Superior de Tecnologia em Design Digital

O Curso Superior de Tecnologia em Design Digital visa capacitar profissionais com uma base sólida em conhecimento científico e tecnológico no campo do design digital. Além disso, busca desenvolver a criatividade e a consciência da importância da constante atualização e aperfeiçoamento em diferentes níveis dentro desta área. O Ensino do Design sustenta-se, como qualquer outra carreira, nas diretrizes da Educação Brasileira (COUTO, 2008).

De maneira geral, a metodologia de ensino abrange principalmente aulas expositivas com o uso de quadro branco, projeções e exercícios práticos nos laboratórios do Curso. Cada professor detalha os procedimentos metodológicos de suas disciplinas nos planos de ensino apresentados no início do semestre letivo. São especialmente encorajadas metodologias ativas e que promovam o aprendizado por projetos.

Nas atividades ou disciplinas realizadas em laboratório, os alunos contam com computadores desktop com acesso à Internet e ferramentas computacionais de apoio ao aprendizado. Se o aluno possuir um computador pessoal e desejar utilizá-lo

conforme as regras estabelecidas na atividade ou disciplina, poderá usar as bancadas livres dos laboratórios e conectar-se à Internet sem fio institucional, que cobre todo o Centro de Estudos Superiores de Parintins. Disciplinas integradoras poderão adotar metodologias variadas, incluindo atividades em equipe, seminários de apresentação de projetos pelos alunos, pesquisas diversas, trabalhos de campo e estágio curricular com integração a diferentes setores produtivos e de serviços através do estágio curricular, entre outras atividades.

O aluno do Curso Superior de Tecnologia em Design Digital tem acesso ao acervo da biblioteca do Centro de Estudos Superiores de Parintins, além de toda publicação disponível através dos periódicos da CAPES.

O curso de graduação em Design Digital da UEA - Parintins é estruturado para proporcionar uma formação abrangente, combinando disciplinas teóricas e práticas. O currículo inclui:

- Introdução ao Design
- Matemática Básica
- Desenho I
- História da Arte
- Introdução à Programação
- Criatividade e Inovação
- Métodos e Técnicas aplicadas ao Design I
- Computação Física
- Laboratório de Ferramentas de Design I
- Desenho II
- Teoria da Cor
- Ética, Tecnologia e Sociedade
- Métodos e Técnicas aplicadas ao Design II
- Interação Homem-Computador
- Fotografia
- Animação 2D
- Prototipagem
- Modelagem e Animação 3D
- Laboratório de Ferramentas de Design II
- Arquitetura da Informação
- Metodologia Científica
- Gerenciamento de Projetos

- Projeto Integrador
- Ecodesign
- Design de Jogos
- Introdução à Moda
- Trabalho de Conclusão de Curso
- Empreendedorismo Digital
- Identidade Visual
- Optativa

Nas Diretrizes Curriculares para o curso de Design, aprovada pela Resolução CNE/CES nº 5, de 8 de março de 2004, consta as competências referentes ao perfil do profissional de design. No Art. 3º deste documento o perfil desejado para o formando em design deve ter:

[...] capacitação para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, para que o designer seja apto a produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas culturais e tecnológicas, observando o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades, bem como as características dos usuários e de seu contexto socioeconômico e cultural (RESOLUÇÃO Nº 5, Art, 3º, 2014).

Esta Resolução permite que os cursos de graduação em Design ofereçam modalidades e linhas de formação específicas, visando atender às necessidades do perfil profissional demandado pelo mercado local. Nesse contexto, a grade curricular de Design Digital combina conteúdos teóricos e preparação prática dos estudantes para o mercado profissional. Além disso, busca atender à demanda de profissionalização dos artistas locais de Parintins e municípios da Região do Baixo Amazonas, promovendo a sistematização da criatividade artística e cultural do homem amazônico.

Assim, levando em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e para as vocações das Instituições, espera-se que os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Design Digital da UEA sejam capazes de:

- a. Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a produção de bens e serviços e a gestão estratégica de processos;

- b. Incentivar a produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho digital;
- c. Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- d. Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos;
- e. Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- f. Adquirir capacidade de atuar em um mundo globalizado na sua área de trabalho;
- g. Dominar os fundamentos teóricos da área digital e como influenciam na prática profissional;
- h. Desenvolver da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.

Sob estes aspectos, é possível observar que a oferta de cursos de design digital em Parintins pode ter um impacto significativo no desenvolvimento econômico e social da região. A formação de profissionais qualificados, sem dúvidas irá contribuir para a modernização das empresas locais, além de possibilitar a criação de novos negócios por meio da técnica de profissionais capacitados.

CAPÍTULO III - MERCADO DE TRABALHO

Neste capítulo será apresentada a Pesquisa de Campo realizada nos meses de junho e julho de 2024, com o objetivo de buscar informações à respeito da existência de oferta de cursos de design digital nas instituições de ensino superior da cidade de Parintins. Na amostra e análise dos dados coletados verificando os principais pontos das entrevistas realizadas com o Administrador Acadêmico da Instituição de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ) de Parintins, Carlos Jorge Barros Monteiro; Analista Pedagógico da FAMETRO de Parintins, Ricardo Cunha, e conta com a entrevista realizada com Flávio Augusto dos Santos Aguiar Júnior, discente do curso ofertado no CESP/UEA, visando a perspectiva de mercado do designer digital e a perspectiva de carreira junto a defesa da permanência do curso na cidade de Parintins.

3.1 Pesquisa de Campo

O profissional de design digital é essencial no mundo moderno, onde a tecnologia e a digitalização avançam rapidamente. Esses profissionais desempenham papéis cruciais em diversos setores, impactando diretamente a transformação digital das empresas, a inovação tecnológica e a comunicação visual.

A presença de profissionais de design digital em Parintins é fundamental devido ao crescente reconhecimento e demanda pelo Festival Folclórico de Parintins. Esses profissionais são essenciais para o marketing e promoção do evento, criando campanhas de marketing eficazes que utilizam redes sociais, sites e outras plataformas digitais para atrair mais visitantes. A experiência do usuário é um fator determinante, garantindo que interfaces de usuário intuitivas e funcionais, como aplicativos móveis, facilitem a compra de ingressos e a navegação no festival.

Um design visual coeso e cativante é fundamental para o Festival Folclórico de Parintins, pois fortalece sua identidade, tornando-o mais reconhecível e memorável para o público. Elementos visuais consistentes, como as cores vibrantes e os símbolos dos bois Garantido e Caprichoso, criam uma identidade única e ajudam na construção de uma marca forte. Um design bem elaborado transmite claramente a cultura e a tradição do festival, conectando o público com a história e os valores da celebração.

Assim, em um mercado saturado de eventos culturais no Brasil, um design visual coeso diferencia o Festival de Parintins dos demais, facilitando seu reconhecimento. A utilização consistente de elementos visuais em cartazes, redes sociais e outros materiais promocionais garante que o público associe rapidamente esses elementos ao festival, um design envolvente melhora a experiência dos participantes, deixando uma impressão duradoura e positiva. Elementos visuais impactantes, como decorações e fantasias, criam memórias que são facilmente lembradas e compartilhadas.

Por fim, um design visual coeso e cativante fortalece a identidade do Festival Folclórico de Parintins, assegurando que ele seja reconhecível e memorável, o que contribui para o sucesso contínuo do evento.

Além disso, a introdução de inovações tecnológicas, como realidade aumentada e virtual, cria experiências interativas e imersivas para os visitantes, aumentando o engajamento e a satisfação dos participantes. A gestão de conteúdo digital é crucial para manter o interesse dos visitantes antes, durante e após o festival, compartilhando experiências e promovendo futuros eventos.

Com o aumento da demanda e a necessidade de se manter competitivo, Parintins pode se beneficiar enormemente da expertise de profissionais de design digital, transformando o festival em uma experiência ainda mais envolvente e inovadora. Isso atrai mais visitantes e promove a cultura local de maneira eficaz.

A partir dessas considerações e dos pontos levantados nos capítulos anteriores, sobretudo, no que diz respeito a formação profissional, foi realizada uma pesquisa de campo que teve o intuito de identificar as instituições de ensino superior em Parintins que possuem ou já possuíram cursos de Design Digital e explorar de que forma esses cursos poderiam agregar para a cidade. O objetivo é compreender o impacto desses cursos na formação de profissionais qualificados na área de design, na promoção do empreendedorismo digital e na transformação digital da região.

Além disso, a pesquisa pretendeu analisar como o ensino de Design Digital pode contribuir para o desenvolvimento econômico e cultural de Parintins, promovendo a inovação e a criação de novos negócios locais. Através dessa análise, espera-se identificar oportunidades para fortalecer a oferta educacional e apoiar o crescimento sustentável da cidade.

Para essa pesquisa foi utilizado o método misto que combinam abordagens qualitativas, quantitativas e exploratória para obter uma visão mais abrangente sobre o material abordado, a pesquisa qualitativa tem grande importância para explorar suas perspectivas, experiências e opiniões, as pesquisas quantitativas foram essenciais para obter o número de instituições que possuem o curso de Design Digital na cidade de Parintins.

Durante a pesquisa foram realizadas entrevistas entre os dias 10 de julho e 18 de junho de 2024, foram entrevistados o Administrador Acadêmico da Instituição de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ) de Parintins, Carlos Jorge Barros Monteiro; Analista Pedagógico da FAMETRO de Parintins, Ricardo Cunha. As referidas instituições foram abordadas por serem consideradas de grande relevância na oferta de curso de ensino superior na cidade de Parintins.

Para a Pesquisa de Campo, foi de suma importância a posse de uma agenda para registrar todas as informações repassadas e anotar as primeiras percepções *in loco*. Previamente, foram elaboradas três perguntas relacionada ao Curso de Design Digital, sendo elas: A instituição oferece o curso de Design Digital?; O curso de Design Digital já existiu na instituição?; e qual a importância da presença desse curso para a cidade de Parintins?

De acordo com Carlos Jorge, o ICSEZ não oferece o curso de Design Digital e também não possuiu o curso antes, citou o curso de Design que está presente apenas na unidade de Manaus, um Curso Bacharel que aborda o design digital de maneira superficial em algumas disciplinas.

A FAMETRO, por sua vez, segundo Ricardo Cunha, não possui o curso de Design Digital em Parintins, a instituição conta apenas com o curso de Design Gráfico na unidade de Manaus de forma presencial.

Em relação a importância do curso para a cidade de Parintins, ambos os entrevistados veem o curso como um ponto crucial para o desenvolvimento do mercado na cidade, principalmente no período do festival folclórico. O avanço tecnológico foi pontuado, pois as instituições têm que se manter atualizadas mediante a cursos novos que envolvam a área da tecnologia e desenvolvimento visto que as duas instituições têm grande número de cursos de licenciatura. Ressaltaram a

importância do curso dizendo que seria um diferencial pois há uma carência de cursos de graduação voltados para área do Design Digital na cidade de Parintins.

Flávio Augusto dos Santos Aguiar Júnior, é um estudante do Curso de Tecnologia em Design Digital da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e atuante na área. A entrevista com Flavio ocorreu com o intuito de coletar informações a respeito de sua área acadêmica, as perguntas feitas foram: Você acha sua área importante para a cidade? por quê? O que te motivou a escolher esta área de atuação? Flávio que sempre teve interesse em criar soluções visuais interativas, relata que ao desenvolver produções inovadoras que possam impactar positivamente a vida das pessoas, foi o motivo de escolher o design digital. Afirma também que o futuro do designer está cada vez mais ligado à inclusão digital e a sociedade e com o avanço da tecnologia, vê o design digital como uma ferramenta essencial para tornar informações e serviços.

Os entrevistados veem o curso de Design Digital como crucial para o desenvolvimento de Parintins, especialmente ao considerar o festival folclórico como uma vitrine artística e turística. Eles destacam a necessidade de atualização tecnológica das instituições de ensino e a falta de cursos de graduação na área. O curso poderia:

- Impulsionar o mercado local com novas oportunidades de trabalho e empreendedorismo;
- Capacitar profissionalmente os alunos, preparando-os melhor para o mercado de trabalho;
- Promover inovação e competitividade nas instituições de ensino;
- Apoiar a cultura local com ferramentas modernas de design.

Sem dúvida, a presença deste curso traria benefícios significativos para a comunidade, estimulando o crescimento econômico e cultural da cidade. O curso em Parintins é crucial para melhorar a comunicação, acessibilidade e serviços para a população. Flávio, um dos discentes, desenvolveu o aplicativo MEDCOM durante o curso. Este aplicativo visa facilitar o acesso ao SUS de forma rápida para pessoas de baixa renda, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida na comunidade.

3.2 Perspectiva de mercado

O mercado de design digital tem experimentado um crescimento exponencial nos últimos anos, impulsionado pela crescente digitalização das empresas e a necessidade de presença online eficaz. A transformação digital tem impulsionado uma mudança significativa nas operações empresariais, levando à migração para o ambiente online. Isso gera uma crescente demanda por designs de sites, aplicativos e interfaces intuitivas. As empresas agora buscam criar experiências de usuário que sejam:

- Satisfatórias: Usuários esperam interfaces fáceis de navegar e usar.
- Seguras: A segurança é uma prioridade, especialmente em transações online.

Além disso, o crescimento do comércio eletrônico exige plataformas de e-commerce bem projetadas, que garantam uma experiência de compra fluida e segura para os consumidores. A competição no mercado digital tem forçado as empresas a investirem cada vez mais em estratégias de marketing digital baseadas em elementos visuais, tais como:

- Conteúdo gráfico
- Vídeos
- Infográficos

Esses elementos são fundamentais para se destacarem nas redes sociais e outras plataformas digitais. A necessidade de designers qualificados está, portanto, em alta, pois eles são responsáveis por criar esses conteúdos atraentes e eficazes.

Em resumo, a transformação digital está moldando o mercado de trabalho, aumentando a demanda por profissionais de design digital que possam criar experiências de usuário excepcionais e contribuir para estratégias de marketing visualmente impactantes.

Com o avanço da tecnologia e a crescente digitalização de diversos setores, a demanda por profissionais qualificados em design digital tem aumentado significativamente. Em Parintins, essa tendência não é diferente. Empresas locais, instituições culturais e eventos estão cada vez mais recorrendo a soluções digitais para melhorar a comunicação, promover produtos e serviços, e engajar o público. A

formação superior em design digital proporciona aos profissionais um conjunto de habilidades técnicas e teóricas necessárias para criar soluções inovadoras e eficazes. Os cursos de graduação e pós-graduação oferecem uma base sólida em áreas como design gráfico, animação, e desenvolvimento web. Esses conhecimentos são essenciais para a criação de conteúdos digitais de alta qualidade que possam representar de forma autêntica a riqueza cultural do Festival Folclórico de Parintins.

Profissionais bem formados e capacitados podem contribuir de maneira significativa para o sucesso do Festival Folclórico de Parintins. Desde a criação de campanhas de marketing digital atraentes até o desenvolvimento de plataformas interativas para engajamento do público, o design digital desempenha um papel crucial na promoção e valorização do evento. Além disso, a presença de profissionais qualificados pode impulsionar a economia local, atraindo novos negócios e investimentos para a região.

Os designers digitais podem atuar em diversas áreas, incluindo:

- Web Design: Criação e desenvolvimento de sites e aplicativos web, focando na estética e funcionalidade;
- Design: Design de experiência do usuário e interface do usuário, garantindo que os produtos digitais sejam intuitivos e agradáveis de usar;
- Design Gráfico: Criação de logotipos, identidades visuais, campanhas publicitárias e materiais de marketing digital;
- Design de Jogos: Desenvolvimento de personagens, cenários e interfaces para jogos digitais;
- Design de Realidade Aumentada e Realidade Virtual: Criação de experiências imersivas e interativas.

Algumas das tendências emergentes no design digital incluem:

- Inteligência Artificial (IA): Ferramentas de IA estão revolucionando o design, permitindo a criação de conteúdo visual de forma mais rápida e eficiente. Softwares como MidJourney e Dall-E estão sendo amplamente utilizados para gerar imagens e gráficos;

- Design 3D: A popularização de softwares de design 3D está levando a representações visuais mais realistas e detalhadas;
- Surrealismo: O ressurgimento do surrealismo no design digital está trazendo uma sensação de maravilha e escapismo, permitindo que as marcas criem experiências visuais únicas.

3.3 Perspectivas de Carreira

A carreira em design digital é promissora, com uma projeção de crescimento contínuo. A valorização da experiência e estética em todos os aspectos da vida está aumentando a importância do design, tornando-o uma profissão em alta. Além disso, a possibilidade de remuneração atrativa e a variedade de áreas de atuação contribuem para a atração de novos profissionais para o mercado. O mercado de design digital está em constante evolução, com novas tecnologias e tendências moldando o futuro da profissão. A demanda por designers qualificados continua a crescer, oferecendo oportunidades significativas para aqueles que buscam uma carreira no campo.

A presença do curso na cidade de Parintins possibilita que os estudantes locais tenham acesso a uma formação de qualidade sem precisar se deslocar para grandes centros urbanos, o que muitas vezes é inviável devido a questões financeiras e logísticas. Além disso, o curso tem desempenhado um papel vital na profissionalização de artistas locais, capacitando-os a utilizar ferramentas digitais para expandir e divulgar seu trabalho, tanto nacional quanto internacionalmente.

O curso de Design Digital em Parintins não só tem sido relevante até o momento, mas também possui um potencial significativo para o futuro. A evolução constante das tecnologias digitais exige a formação contínua de novos profissionais aptos a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mercado. Manter o curso em Parintins garante que a cidade e a região do Baixo Amazonas continuem a se desenvolver tecnologicamente, promovendo a inclusão digital e fortalecendo a economia local. A formação em Design Digital estimula a criatividade e a inovação dos estudantes, preparando-os para desenvolver soluções criativas e tecnológicas que podem ser aplicadas em diversas áreas, desde o entretenimento até a educação e o turismo. A permanência do curso em Parintins assegura que a cidade continue a

ser um polo de criatividade, atraindo talentos e gerando novas oportunidades de negócios e desenvolvimento.

A permanência do curso de Design Digital em Parintins é fundamental para o desenvolvimento econômico, cultural e tecnológico da região. Ele proporciona uma formação de qualidade acessível aos moradores locais, capacita profissionais para o mercado de trabalho, e contribui para a promoção da cultura amazônica através de meios digitais. Portanto, é crucial que o curso continue a ser oferecido na cidade, garantindo a formação contínua de novos profissionais que contribuirão para o crescimento e a inovação na área de design digital.

O Design Digital em Parintins é crucial para a formação de profissionais qualificados e para o desenvolvimento socioeconômico da região. A infraestrutura física e curricular do CESP proporciona um ambiente de aprendizado de alta qualidade, preparando os alunos para uma carreira promissora no campo do design digital. Manter o curso em Parintins é um investimento no futuro da cidade e na formação de uma nova geração de profissionais capacitados.

Este curso não apenas oferece uma formação de qualidade, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento socioeconômico e cultural de Parintins e seus arredores. Desde a sua implementação, o curso de Design Digital tem sido um pilar fundamental na educação tecnológica da região. Ele permite que os estudantes locais tenham acesso a uma formação atualizada e de alta qualidade, sem a necessidade de se deslocar para grandes centros urbanos. Isso é especialmente relevante em uma área onde as oportunidades educacionais avançadas podem ser limitadas.

A relevância do curso vai além da simples capacitação técnica. Ele proporciona aos alunos uma compreensão profunda das ferramentas e tecnologias emergentes, como design de interfaces, animação digital, realidade virtual e aumentada. Essas habilidades são cruciais para atender às demandas de um mercado de trabalho em constante evolução, que valoriza cada vez mais a inovação e a criatividade. Além disso, o curso de Design Digital tem um impacto direto na valorização e sistematização da criatividade artística e cultural da região. Parintins é conhecida mundialmente pelo seu festival folclórico, e a formação de profissionais em design digital contribui para a promoção e preservação dessa rica herança cultural.

Os profissionais formados podem utilizar suas habilidades para criar conteúdos digitais que destacam e celebram a cultura local, promovendo-a em plataformas nacionais e internacionais. Manter o curso em Parintins também é estratégico para o futuro desenvolvimento da região. A presença de uma infraestrutura educacional robusta, como o CESP, equipada com laboratórios modernos e espaços de aprendizado inovadores, garante que os alunos tenham acesso às melhores ferramentas e metodologias de ensino. Isso prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e se destacarem em suas carreiras.

Em conclusão, a continuidade do curso de Design Digital em Parintins é essencial para a formação de profissionais qualificados, o desenvolvimento socioeconômico da região e a valorização da cultura amazônica. Investir na permanência desse curso é investir no futuro de Parintins e na formação de uma nova geração de profissionais que estão prontos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mercado digital contemporâneo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da manutenção do curso de Design Digital em Parintins, considerando seu papel no desenvolvimento acadêmico, social e econômico da região. A partir da pesquisa realizada, constatou-se que, apesar das dificuldades enfrentadas, a presença desse curso na cidade é fundamental para o fomento de uma formação profissional de qualidade, alinhada com as demandas do mercado digital, e para a construção de uma identidade local no campo do design.

A pesquisa evidenciou que, na atualidade, a única instituição de ensino superior que oferece o curso de Design Digital na região é a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Isso confere à UEA uma responsabilidade ainda maior na formação de profissionais capacitados, que possam contribuir para o desenvolvimento da cidade e do Estado, além de fomentar a inclusão digital e a inovação. A ausência desse curso em outras instituições educacionais da região poderia resultar em um retrocesso no processo de democratização do ensino superior e de capacitação técnica, principalmente para aqueles que não têm condições de se deslocar para outras cidades em busca dessa formação.

Ademais, os dados obtidos por meio da pesquisa de campo mostram que a demanda por profissionais de Design Digital na cidade tem aumentado, especialmente com o crescimento da presença da tecnologia em diversos setores da economia local. A manutenção do curso de Design Digital em Parintins representa, portanto, uma oportunidade para fortalecer a formação acadêmica regional, melhorar a empregabilidade dos estudantes e promover o desenvolvimento de novos empreendimentos e serviços digitais.

Com base nas evidências apresentadas, conclui-se que a permanência do curso de Design Digital na cidade é não apenas desejável, mas necessária. Para tanto, é imprescindível que a UEA e as demais entidades educacionais busquem alternativas para garantir a continuidade e o aprimoramento desse curso, por meio de parcerias, investimentos em infraestrutura e adequação dos conteúdos curriculares às necessidades do mercado.

Portanto, este trabalho reforça a relevância de manter o curso de Design Digital em Parintins, como uma estratégia fundamental para o crescimento acadêmico, profissional e econômico da região, e como um instrumento de inclusão digital e de inovação que contribui para o fortalecimento da identidade cultural local no cenário digital.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023:2018 – Referências. Rio de Janeiro, 2018.

"**A importância da formação profissional no Brasil**" - Estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2022.

BASTOS, Helena Rugai. **História do Design Gráfico I no curso de Design Digital**, in Anais do 1º Seminário Paulista do ensino da história do design 2014 [= Blucher Design Proceedings, num.3, vol. 1]. São Paulo: Blucher, 2014 Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.5151/designpro-spehd-19> >

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004.**

COUTO, R. M. de S.. **Escritos sobre ensino de design no Brasil**. Rio de. Janeiro, RioBooks, 2008.

"**Educação e mercado de trabalho: a contribuição do SENAC**" - Artigo da Associação Brasileira de Educadores, 2023.

SCOREL, A. L. **O efeito multiplicador do design**. – 2. Ed. São Paulo: SENAC São Paulo. 2000.

FERREIRA, Emanuel; FERNANDES, José; PIRES, Regis, FARIAS, Virginia. **Percepções dos Alunos de Graduação em Design Digital sobre Experiências de Práticas de Desenvolvimento de Sistemas**. 2021

"**História do SENAC e seu impacto no mercado de trabalho brasileiro**" - Revista de Educação Profissional, 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **MEC e Inep divulgam resultado do Censo Superior 2023** Disponível em:< <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/mec-e-inep-divulgam-resultado-do-censo-superior-2023> >. Acesso em: 18 dez. 2024.

Site Oficial do SENAC. Disponível em < www.senac.br >

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. **Projeto Político Pedagógico do curso de Tecnologia em Design Digital**. Centro de Estudos Superiores de Parintins, 2023.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. **Projeto pedagógico do Curso de Design Digital**, 2022.

” Aprova a criação do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, em Manaus”. Publicada DOE em:27/06/2014 - ERRATA DA RESOLUÇÃO Nº 033/2014 CONSUNIV de 27 de junho de 2014. publicada no D.O.E em 27 de junho de 2014, pág. 13

APÊNDICE



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CENTRO DE ESTUDOS
SUPERIORES DE PARINTINS

CURSO: TECNOLOGIA EM DESIGN DIGITAL

RELATÓRIO

Trabalho elaborado junto à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Tecnologia em Design Digital da Universidade do Estado do Amazonas para a obtenção de nota parcial ministrada pelo professor Sandra Emília Cruz da Costa.

Parintins, 2024



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o intuito de descrever as atividades realizadas na pesquisa de campo, durante o período de 18 de junho à 10 de julho de 2024. A pesquisa surge à partir da notável carência em relação a Formação no Curso de Design Digital na cidade de Parintins.

Foi criado o tema: "A formação acadêmica na área de Design Digital em Parintins: aspectos teóricos e práticos para a profissionalização" com o intuito de discutir a respeito da formação na área de Design Digital.

Para executar a pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas com os coordenadores e responsáveis das instituições de ensino superior da Universidade Federal do Amazonas-UFAM e FAMETRO.

2. DADOS OBTIDOS NA PESQUISA DE CAMPO

- 2.1 No dia 10 de julho de 2024

Ocorreu uma entrevista com o Analista Pedagógico da FAMETRO. Foi utilizado o gravador do celular para a coleta de informações.

Foram feitas três perguntas relacionadas: a instituição possui o curso superior de Design Digital; já existiu o Curso de Design Digital na instituição; qual seria a importância do curso para a cidade de Parintins.

De acordo com o Analista, a FAMETRO não possui o Curso de Design Digital em Parintins, está presente apenas o curso de Design Gráfico nas unidades de Manaus, ele cita uma possível chegada do curso para a próxima grade de disciplinas.

- 2.2 No dia 18 de junho de 2024

Houve uma entrevista Coordenador da Universidade Federal do Amazonas-UFAM. Foi utilizado o gravador do celular para a coleta de informações

Foram feitas três perguntas relacionadas: a instituição possui o curso superior de Design Digital; já existiu o Curso de Design Digital na instituição.

Segundo o Coordenador, a UFAM de Parintins não possui o Curso de Design Digital e nunca houve o curso nessa unidade.

3. CONCLUSÃO

Baseado nos resultados obtidos, percebe-se que entre as instituições abordadas, apenas a UEA oferece um curso de Design Digital em Parintins. Contudo, há uma carência considerável desse curso na cidade, visto que a oferta pela UEA não é permanente. Essa situação evidencia a necessidade urgente de um curso



de Design Digital permanente em Parintins, devido à demanda significativa existente.

O festival folclórico de Parintins é um evento de grande importância cultural e econômica para a cidade, atraindo não apenas turistas, mas também profissionais de diversas áreas que colaboram para a realização do evento. Um curso permanente de Design Digital poderia potencializar ainda mais a qualidade e a inovação nas produções relacionadas ao festival, além de oferecer aos moradores locais a oportunidade de se qualificarem em uma área com grande potencial de mercado.

Além do impacto direto no festival folclórico, a implementação de um curso de Design Digital permanente atenderia ao mercado de trabalho local, que apresenta uma demanda crescente por profissionais qualificados nesta área. Com a expansão da economia digital e a crescente necessidade de conteúdo visual e digital, a formação contínua de designers digitais em Parintins poderia impulsionar o desenvolvimento econômico da região, criando oportunidades de emprego e renda.

Portanto, torna-se evidente que a implementação de um curso de Design Digital permanente em Parintins não apenas preencheria a lacuna educacional existente, mas também contribuiria de forma significativa para o desenvolvimento cultural e econômico da cidade. A oferta contínua desse curso poderia transformar Parintins em um polo de inovação e criatividade, beneficiando tanto os estudantes quanto a comunidade como um todo.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO Nº 33/2014 - CONSUNIV

Aprova a criação do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, em Manaus.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, REPRESENTADO POR SEU VICE-PRESIDENTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO a autonomia Universitária estabelecida no Art. 207 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO as disposições da Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especialmente, em seu Art. 53, inciso II que assegura às Universidades autonomia para “fixar os Currículos de seus Cursos e Programas, observadas as Diretrizes Gerais pertinentes”;

CONSIDERANDO as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Tecnologia, a Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002, o Parecer CNE/CES nº 436 de 02/04/2001, o Parecer CNE/CES Nº 277 de 07 de dezembro de 2006, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2010 e o Parecer CNE/CES nº 239 de 06 de novembro de 2008;

CONSIDERANDO o disposto na Resolução nº 129/02-CEE/AM, de 29.10.2002, sobre a criação, autorização e reconhecimento de cursos de graduação pelas universidades, no exercício de sua autonomia;

CONSIDERANDO o Projeto Básico de Criação do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, aprovado ad referendum do Conselho Acadêmico da Escola Superior em Tecnologia (EST), Processo nº 2014/00017908;

CONSIDERANDO o disposto no inciso IX do Art. 16 do Estatuto da Universidade do Estado do Amazonas, aprovado pelo Decreto nº 21.963, de 27 de junho de 2001 e no inciso XXIII, Art. 7º, da Lei Delegada nº 114, de 18 de maio de 2007, e a decisão do Conselho Universitário, em reunião realizada no dia 06 de junho de 2014.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, de oferta especial, com carga horária mínima de 2.000 (duas mil) horas, vinculado à Escola Superior de Tecnologia (EST).

§1º Organizado em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores Tecnológicos e com as Diretrizes Internas, o Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, funcionará em Manaus, em horário com abrangência do turno vespertino e noturno, incluindo atividades aos sábados.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

§2º Com a oferta de 40 (quarenta) vagas, sendo 20 vagas via Concurso Vestibular e 20 vagas via Sistema de Ingresso Seriado (SIS), o Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais iniciará suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2015.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

SALA DE REUNIÕES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 27 de junho de 2014.

MARIO AUGUSTO BESSA DE FIGUEIREDO

Vice-Presidente

Publicada no DOE em: 27/06/2014.

ERRATA DA RESOLUÇÃO Nº 033/2014 – CONSUNIV de 27 de junho de 2014, publicada no D.O.E em 27 de junho de 2014, pág. 13.

Onde se lê:

Art. 1º [...]

§ 2º Com a oferta de 40 (quarenta) vagas, sendo 20 vagas via Concurso Vestibular e 20 vagas via Sistema de Ingresso Seriado (SIS), o Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais iniciará suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2015.

Leia-se:

Art. 1º [...]

§ 2º O Curso Superior de Tecnologias em Jogos Digitais iniciará suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2015 e o número de vagas serão definidas e autorizadas através do Ato que define as vagas para os concursos de ingressos, vestibular e SIS, 2014, acesso 2015.

PUBLIQUE-SE, CIENTIFIQUE-SE E CUMPRA-SE. GABINETE DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 01 de agosto de 2014.

CLEINALDO DE ALMEIDA COSTA
Reitor da Universidade do Estado do Amazonas

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004. (*) ()**

Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776/97, de 3/12/97 e 583/2001, de 4/4/2001, e as Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Design, propostas ao CNE pela SESu/MEC, considerando o que consta dos Pareceres CNE/CES 67/2003 de 11/3/2003, e 195/2003, de 5/8/2003, homologados pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, respectivamente, em 2 de junho de 2003 e 12 de fevereiro de 2004, resolve:

Art. 1º O curso de graduação em Design observará as Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas nos termos desta Resolução.

Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, a monografia, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como trabalho de conclusão de curso – TCC, componente opcional da Instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico.

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Design, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades especialização integrada e/ou subsequente à graduação, de acordo com o surgimento das diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área da graduação, e de aperfeiçoamento, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional;
- IX - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- X - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- XI - concepção e composição das atividades complementares;
- XII - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades

(*) CNE. Resolução CNE/CES 5/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de março de 2004, Seção 1, p. 24

(**) Republicada no Diário Oficial da União, de 1º de abril de 2004, Seção 1, p. 19

monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

§ 2º Os Projetos Pedagógicos do curso de graduação em Design poderão admitir modalidades e linhas de formação específica, para melhor atender às necessidades do perfil profissiográfico que o mercado ou a região assim exigirem.

Art. 3º O curso de graduação em Design deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, para que o designer seja apto a produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas culturais e tecnológicas, observados o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades bem como as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico e cultural.

Art. 4º O curso de graduação em Design deve possibilitar a formação profissional que revele competências e habilidades para:

I - capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e de processo de criação;

II - capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual;

III - capacidade de interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;

IV - visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto;

V - domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;

VI - conhecimento do setor produtivo de sua especialização, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias abrangendo mobiliário, confecção, calçados, jóias, cerâmicas, embalagens, artefatos de qualquer natureza, traços culturais da sociedade, softwares e outras manifestações regionais;

VII - domínio de gerência de produção, incluindo qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, estoques, custos e investimentos, além da administração de recursos humanos para a produção;

VIII - visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos sócio-econômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

Art. 5º O curso de graduação em Design deverá contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular conteúdos e atividades que atendam aos seguintes eixos interligados de formação:

I - conteúdos básicos: estudo da história e das teorias do Design em seus contextos sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos, abrangendo métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudos das relações usuário/objeto/meio ambiente, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado;

II - conteúdos específicos: estudos que envolvam produções artísticas, produção industrial, comunicação visual, interface, modas, vestuários, interiores, paisagismos, design e outras produções artísticas que revelem adequada utilização de espaços e correspondam a níveis de satisfação pessoal;

III - conteúdos teórico-práticos: domínios que integram a abordagem teórica e a prática

profissional, além de peculiares desempenhos no estágio curricular supervisionado, inclusive com a execução de atividades complementares específicas, compatíveis com o perfil desejado do formando.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Design estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as instituições de ensino superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção e pré-requisito, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada Instituição, por seus colegiados superiores acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento de estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria Instituição de Ensino Superior, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens correspondentes às diferentes técnicas de produções artísticas, industriais e de comunicação visual, ou outras produções artísticas que revelem adequada utilização de espaços e correspondam a níveis de satisfação pessoal.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a Instituição por incluir, no currículo do curso de graduação em Design, o estágio supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas, com as inovações tecnológicas, incluindo ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC é um componente curricular opcional da Instituição de Ensino Superior que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamentação específica.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir, no currículo do curso de graduação em Design, Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovado pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

Art. 10. As instituições de ensino superior deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, internas e externas, sistemáticas, envolvendo todos quantos se contenham no processo do curso, observados em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando.

Parágrafo único. Os planos de ensino, a serem fornecidos aos alunos antes do início do

período letivo, deverão conter, além dos conteúdos e das atividades, a metodologia do processo ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação a que serão submetidos e bibliografia básica.

Art. 11. A duração do curso de graduação em Design será estabelecida em Resolução específica da Câmara de Educação Superior.

Art. 12. Os cursos de graduação em Design para formação de docentes, licenciatura plena, deverão observar as normas específicas relacionadas com essa modalidade de oferta.

Art. 13. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ÉFREM DE AGUIAR MARANHÃO
Presidente da Câmara de Educação Superior